

... CONTINUAÇÃO



Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil

CNPJ Nº 92.672.070/0001-04 - Av. Júlio de Castilhos, 10 - Porto Alegre - RS - Carta Patente Nº. 012

Venda; f) Outras Receitas Operacionais de R\$ 971, sendo com Operações de Seguros, R\$ 45, com Operações de Capitalização, R\$ 619, com Resgates de Títulos de Capitalização, R\$ 292, e outras receitas, no valor de R\$ 15; g) Outras Despesas Operacionais de R\$ 15.019, sendo despesas com Títulos de Capitalização p/ Planos Coletivos, R\$ 5.036, com Despesas de Cobrança, R\$ 316, com Administração de Apólices, R\$ 7.335, Provisão p/ Riscos sobre Prêmios, R\$ 612, Despesas c/ Convênio DPVAT, R\$ 558, Outras Despesas com Operações de Seguros, R\$ 681, e Outras Despesas, no valor de R\$ 481; h) Resultado Não-Operacional de R\$ 3.563, sendo R\$ 3.511 proveniente da alienação de bens do ativo permanente e R\$ 52, proveniente de outras operações.

4. EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As participações societárias foram avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas seguintes empresas controladas: a) APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., com Capital Social de R\$ 67.645, Patrimônio Líquido de R\$ 154.462, Resultado no Período de R\$ (245), na qual a Entidade possui 11.592.330 ações ON, equivalentes a 72,1747%, gerando o Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ (678) e investimento de R\$ 111.483; b) APLUB Capitalização S/A., com Capital Social de R\$ 14.690, Patrimônio Líquido de R\$ 17.368, Resultado no Período de R\$ 1.662, na qual a Empresa possui 1.432.608 ações ON e 508.224 ações PN, equivalentes a 81,5060%, gerando o Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 1.444 e investimento de R\$ 14.156, sendo distribuídos Dividendos no valor de R\$ 339; c) Cia. de Seguros Previdência do Sul, com Capital Social de R\$ 19.114, Patrimônio Líquido de R\$ 37.391, Resultado no Período de R\$ 3.502, na qual a APLUB possui 596.981.089 ações ON, equivalentes a 68,5879%, o que gera o Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 3.067 e investimento de R\$ 25.646.

5. PROVISÕES TÉCNICAS

5.1. No período, a movimentação das contas de Provisões Técnicas foi a seguinte: a) No Passivo Exigível a Longo Prazo, Provisões Técnicas - Previdência Privada - Planos Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 170.780, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 10.569, reversões de R\$ (18.286) e remuneração de R\$ 12.586, apresentando saldo final de R\$ 175.649; b) Planos Não-Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 77.760, apresentaram variações relativas a constituições de R\$ 12.316, reversões de R\$ (6.770) e remuneração de R\$ 5.648, apresentando saldo final de R\$ 88.954; c) No Passivo Circulante, Provisões Técnicas - Previdência Privada - Planos Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 655, ocorreram variações relativas a constituições de R\$ 1.651, reversões de R\$ (1.551) e remuneração de R\$ 3, apresentando saldo final de R\$ 758; d) Planos Não-Bloqueados, com saldo inicial de R\$ 4.842, apresentaram variações relativas a constituições de R\$ 10.212, reversões de R\$ (9.829) e remuneração de R\$ 151, apresentando

saldo final de R\$ 5.376; e) Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros - Ramos Elementares e Vida em Grupo, Provisão de Prêmios Não-Ganhos, com saldo inicial de R\$ 504, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 318, reversões de R\$ (457), apresentando saldo final de R\$ 365, Provisão de Sinistros a Liquidar, com saldo inicial de R\$ 20.073, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 44.739, reversões de R\$ (41.468), apresentando saldo final de R\$ 23.344, Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não-Avisados, com saldo inicial de R\$ 8.924, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 3.286, apresentando saldo final de R\$ 12.210; Provisão Complementar de Prêmios, com saldo inicial de R\$ 3.544, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 588, reversões de R\$ (275), apresentando saldo final de R\$ 3.857; f) Vida Individual e Vida com Cobertura de Sobrevivência, com saldo inicial de R\$ 18, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 28, reversões de R\$ (7), apresentando saldo final de R\$ 39; g) Provisões Técnicas - Capitalização - Provisão para Resgates e para Sorteio, com saldo inicial de R\$ 8.126, tiveram variações relativas a constituições de R\$ 57.475, reversões de R\$ (55.957) e remuneração de R\$ 380, apresentando saldo final de R\$ 10.024.

5.2. Os Ativos Vinculados em cobertura, das Provisões Técnicas, apresentam a composição e os valores seguintes: a) Passivo Exigível a Longo Prazo, Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Bloqueados: Imóveis no valor de R\$ 8.145, Títulos de Renda Fixa de R\$ 47.481, Participações Societárias de R\$ 116.620, Títulos Públicos de R\$ 3.403, totalizando R\$ 175.649; b) Planos Não-Bloqueados: Imóveis no valor de R\$ 5.448, Títulos de Renda Fixa de R\$ 60.622 e Títulos Públicos de R\$ 22.884, totalizando R\$ 88.954; c) Passivo Circulante, Provisões Técnicas - Previdência Complementar - Planos Bloqueados: Títulos Públicos no valor de R\$ 758; d) Planos Não-Bloqueados: Títulos Públicos no valor de R\$ 5.376; e) Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros: Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 18.912, Certificados de Depósitos Bancários de R\$ 16.609, Debêntures de R\$ 1.446 e Imóveis de R\$ 3.836, totalizando R\$ 40.803; f) Provisões Técnicas - Capitalização: Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro, no valor de R\$ 7.987, Títulos de Renda Fixa - Privados de R\$ 1.833, e Imóveis de R\$ 463, totalizando R\$ 10.283.

6. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As provisões para contingências foram efetuadas com base em relatórios analíticos emitidos pelo corpo jurídico da Entidade, nos quais receberam avaliação a natureza das ações judiciais e as chances de ocorrência das contingências, o que serviu de base para a tomada de decisão da Administração, sendo que, para as classificadas com chance de perda provável, foi constituída provisão pelo valor total dos valores estimados, àquelas com chance de perda possível, considerando-se o histórico das decisões sobre essas ações, foram constituídos 3% sobre o valor das mesmas e para aquelas com chance de perda

remota, não foi constituída provisão, conforme a seguir:

1 - Na Controladora: a) Provisões Trabalhistas no valor de R\$ 152, provenientes de 5 (cinco) reclamatórias trabalhistas com sentença, classificadas com chances de perdas prováveis; b) Provisões Cíveis no valor de R\$ 543, provenientes de revisão de benefícios, resgate e devolução de contribuições de planos previdenciários, sendo 545 processos classificados com chance de perdas possíveis e 11 processos classificados com chances de perdas remotas.

2 - Na empresa controlada, Cia. de Seguros Previdência do Sul: a) Provisões Fiscais no valor de R\$ 1.462, provenientes de 4 (quatro) processos classificados com chances de perdas prováveis; b) Provisões Trabalhistas no valor de R\$ 565, provenientes de 11 ações classificadas com chances de perdas prováveis, no valor de R\$ 303, 11 ações com chances de perdas possíveis, no valor de R\$ 259 e 1 (uma) ação classificada com chance de perda remota.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

7.1 - As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo disposto na Instrução CVM nº 247, de 27.03.1996, e Circular SUSEP nº 356, de 20.12.2007, abrangendo as demonstrações financeiras da Entidade e das seguintes empresas controladas diretamente e respectivo percentual de participação: Cia. de Seguros Previdência do Sul, com 68,5879%, APLUB Capitalização S/A., com 81,5060%, APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., com 72,1747%, bem como pela empresa APLUB Informática Ltda., controlada pela APLUB Capitalização S/A., com 99,9772%, e pela Cia. Brasileira Corretora de Seg. e Prev. Privada, controlada pela APLUB Informática Ltda., com 99,9893%.

7.2 - Na consolidação foram eliminados os Investimentos de Participações Societárias, Patrimônio Líquido, resultados de Equivalência Patrimonial e saldos de contas patrimoniais entre as empresas controladora e controladas.

7.3 - A participação dos minoritários é proveniente basicamente de diversos acionistas, pessoas físicas e jurídicas que possuem ações da empresa controlada APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., que representam, no conjunto, a participação de 27,8253% no Patrimônio Líquido da mesma e de acionistas, pessoas físicas e jurídicas, que possuem 18,4940% das ações da empresa controlada APLUB Capitalização S/A., e 31,4121% das ações da empresa controlada Cia. de Seguros Previdência do Sul.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2009.

PARECER DOS AUDITORES

Aos Associados, Conselheiros e Diretores da
**ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS
UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL - APLUB**
Porto Alegre - RS

Examinamos o balanço patrimonial da Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB em 31 de

dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis, controladora e consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 18 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2009.

KOLIVER & CIA.
Auditores e Consultores
CRCRS nº. 353

Contador Ivo Carraro
Responsável Técnico
CRCRS nº. 34.565

PARECER ATUARIAL 31/12/2008

A Avaliação Atuarial da Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB de 31/12/2008 foi elaborada de acordo com os princípios e metodologias próprias de cada tipo de cobertura, todas reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e aceitas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em especial a Circular SUSEP 272/2004.

Quanto aos cálculos das Provisões Técnicas constantes no balanço da APLUB de 31/12/2008 atestamos que:

- Os cálculos atuariais têm como base os dados e informações contábeis e cadastrais fornecidos pela Entidade;
- As Provisões foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos Planos de Benefícios da Entidade ou pelo que determina a legislação em vigor;
- Está sendo constituída a Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) para assegurar a plena cobertura dos compromissos assumidos pela Entidade; e
- O valor de R\$ 2.751.342,89 da Provisão Complementar de Prêmios (PCP) constituída em 31/12/2008 e lançada na conta Outras Provisões do Passivo Circulante foi calculada para suprir a cobertura de riscos não considerada na Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE). Considerando todos os resultados apresentados na Avaliação Atuarial, constatamos que a APLUB apresenta-se adequada ao que a legislação determina, bem como está constituindo as Provisões Técnicas para assegurar, aos seus associados, os compromissos assumidos.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2009.

CARLOS HENRIQUE RADANOVITSCK
Atuário MIBA - 1213

CARLOS FERREIRA D'AZEVEDO NETO
Diretor Técnico

NELSON WEDEKIN
Diretor-Presidente

SALVADOR LAPIS JUNIOR
Diretor Vice-Presidente e Financeiro

CARLOS FERREIRA D'AZEVEDO NETO
Diretor Administrativo e Operacional

FLAVIO JOSÉ DA SILVEIRA
Contador CRC/RS nº. 32.024

EQUIPE ATUARIAL LTDA.
CARLOS HENRIQUE RADANOVITSCK - Atuário MIBA nº. 1213